

15529 - Estudo das plantas medicinais utilizadas na etnoveterinária em Lunardelli-PR

Study of medicinal plants used in ethnoveterinary in Lunardelli-Pr

SOUZA JÚNIOR, João Batista¹; SOUZA, Ewerton Menino²; SOUZA, Aline³
TEIXEIRA, Elma José Rosa⁴, MOURO, Gisele Fernanda⁵, ROJO, Wesley Heron de
Matos⁶

¹Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: joaob_junior1994@hotmail.com; ²Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: ewerton.menino.souza@gmail.com; ³Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: aline.souza.agroecologia@gmail.com; ⁴Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: helmateixeira@gmail.com e ⁵Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: gisele.fernanda.mouro@gmail.com ⁶Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: wesley.rojo@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho foi investigar e documentar conhecimentos da etnoveterinária de plantas medicinais utilizadas em animais de produção no município de Lunardelli-PR. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a março de 2014, com a integralização de vinte entrevistas individuais. O estudo foi realizado através do preenchimento de um questionário estruturado com perguntas específicas sobre as espécies e forma de preparo de plantas medicinais que utilizam para a promoção da saúde em animais de produção. Os dados foram registrados e analisados por estatística descritiva. Durante a pesquisa foram relatadas 42 espécies de plantas utilizadas na etnoveterinária local. As plantas são utilizadas para diferentes enfermidades, entre as quais pode-se citar: cortes, feridas, torções, luxações, verminoses, infecções diversas, diarreias e calmante. A parte e a forma de utilização das plantas depende da espécie e da enfermidade.

Palavras-chave: agroecologia; fitoterapia; produção animal; saúde animal

Abstract: The aim of this study was to investigate and document the ethnoveterinary knowledge of medicinal plants used in animal production in Lunardelli-PR. Data collection was carried out between January-March 2014, with the payment of twenty individual interviews. The study was conducted by structured interviews with specific questions about the species and how to prepare medicinal plants they use for health promotion in farm animals. Data were recorded and analyzed using descriptive statistics. During the study 42 species of plants used in place ethnoveterinary been reported. Plants are used for different diseases, among which we can mention: cuts, wounds, sprains, dislocations, worms, various infections, diarrhea and soothing. The use and part the plant depends on the species and the disease.

Keywords: agroecology; animal health; animal production; prophytotherapy;

Introdução

A produção animal tem um importante papel no desenvolvimento econômico de propriedades de economia de base familiar, não somente em Lunardelli, mas em todo o Estado do Paraná, e, além de ser indispensável no redesenho dos agroecossistemas no caminho para a transição agroecológica.

Os agroecossistemas quando transitam de um sistema convencional de produção para desenhos mais sustentáveis passam por um caminho a ser percorrido, chamado de transição agroecológica. A transição não é estanque, ela aproxima as propriedades dos sistemas naturais, modificando suas formas de manejo através do tempo. Segundo CAPORAL (2004) *“a transição agroecológica, entendida como um processo gradual e multilinear de mudança”*

Segundo Gliessman (2001), transição agroecológica acontece em três níveis: o primeiro nível seria a tomada de consciência do produtor e ao emprego racional das técnicas convencionais; durante o segundo nível, o agricultor passa a substituir insumos antes utilizados nos sistemas convencionais por insumos menos agressivos ao ambiente; e durante o terceiro e último nível ocorre o redesenho do agroecossistema, onde os problemas restantes são resolvidos durante os dois primeiros níveis, o que permite o redesenho dos agroecossistemas, que passam a funcionar agora em um novo conjunto de processos ecológicos.

A etnoveterinária apresenta um papel essencial no segundo nível da transição agroecológica, que seria a substituição dos produtos veterinários sintéticos por, principalmente, fitoterápicos. Neste contexto, para fundamentar a produção animal em sistemas mais sustentáveis, o estudo da etnoveterinária vem ganhando espaço nos últimos 20 anos (Monteiro et al., 2012).

As práticas e saberes populares ainda hoje, são amplamente utilizados são utilizados por muitos agricultores e veterinários para prevenir e tratar doenças em rebanhos de animais de produção, como também em animais de companhia (Mathias, 2007). A utilização da etnoveterinária justifica-se principalmente pelo alto custo dos serviços veterinários e dos medicamentos sintéticos e pela demanda por alimentos seguros, livres de resíduos.

Pelas razões acima explicitadas o objetivo deste trabalho foi investigar e documentar conhecimentos da etnoveterinária de plantas medicinais utilizadas em animais de produção em propriedades em regime de economia familiar no município de Lunardelli-PR.

Metodologia

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a março de 2014, através de entrevistas individuais. Foram selecionadas como entrevistados pessoas com experiência na criação de animais e com conhecimentos sobre utilização de plantas medicinais, empregando amostragem não aleatória (Albuquerque et al., 2008).

As pessoas que forneceram informações para o presente trabalho fazem parte de nenhuma comunidade tradicional legalmente reconhecida e caracterizada pela legislação vigente no País sobre os direitos de propriedade intelectual. Foram realizadas 18 entrevistas, independente do gênero e idade. As entrevistas foram realizadas com aplicação de questionários semi estruturados com perguntas abertas

e fechadas (Albuquerque et al., 2008). O questionário utilizado é um modelo adaptado do utilizado por Monteiro et al. (2012).

Antes da aplicação dos questionários, foi esclarecido para os entrevistados todos os objetivos do trabalho e, somente após obtenção de consentimento verbal, as entrevistas iniciaram. As perguntas do questionário trataram sobre as espécies, enfermidades e a forma que os agricultores utilizam as plantas medicinais para o tratamento de animais de produção.

Os resultados dos questionários foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel e analisados quantitativamente por meio de estatística descritiva, utilizando percentual e frequência de distribuição.

Resultados e discussões

Entre os agricultores que participaram da pesquisa a fitoterapia é conhecida e utilizada por todos. Foram relatadas durante a pesquisa de campo 42 espécies de plantas utilizadas na etnoveterinária local, as dez mais citadas estão elencadas na Tabela 01.

TABELA 01: Plantas medicinais utilizadas por agricultores na etnoveterinária do município de Lunardelli-PR

Nome científico	Nome Popular	Indicação	Parte utilizada	Modo de uso
<i>Aloe vera</i> L.	Babosa	Cortes, feridas,	Folhas	Cataplasma Chá, suco,
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Erva-de-Santa-Maria	Cortes, feridas, torções, luxações e verminoses	Folhas, caule	cataplasma e “ <i>in matura</i> ” na alimentação
<i>Datura Stramonium</i> L.	Estramônio	Infecção mamaria	Caule, folhas, flores e frutos	Decocção
<i>Eucalyptus citriodora</i> L.	Eucalipto	Cortes, feridas, torções, luxações e infecções em geral	Folhas	Cataplasma, maceração, decocção
<i>Leonurus sibiricus</i> L.	Rubim	Cortes, feridas, diarreias, luxações, tumores e batidas	Folhas	Extrato aquoso e cataplasma
<i>Mentha piperita</i> L.	Hortelã	Cortes, feridas, verminoses e calmante	Folhas	Chá, cataplasma e “ <i>in matura</i> ” na alimentação
<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Diarréia	Folhas, gemas	Chá e suco
<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona	Cortes, feridas, diarreias e infecções mamarías	Óleo	Aplicação sobre a lesão e infusão intramamária
<i>Symphytum officinale</i> L.	Confrei	Cortes, feridas, infecções gerais e	Folhas	Chá, cataplasma e “ <i>in matura</i> ” na

<i>Uretra baccifera</i> L.	Urtiga	mamarias Infecção mamaria	Raiz	alimentação Decocção
----------------------------	--------	------------------------------	------	-------------------------

Entre as espécies mais citadas estão: babosa (*Aloe vera* L.), erva-de-Santa-Maria (*Chenopodium ambrosioides* L.), estramônio (*Datura Stramonium* L.), eucalipto (*Eucalyptus citriodora* L.), goiabeira (*Psidium guajava* L.), rubim (*Leonurus sibiricus* L.), hortelã (*Mentha piperita* L.), mamona (*Ricinus communis* L.), confrei (*Symphytum officinale* L.) e urtiga (*Uretra baccifera* L.) (Tabela 01)

As enfermidades onde estas plantas são utilizadas pelos agricultores variam entre de corte, feridas, torções, luxações, verminoses, infecções mamárias e em geral, batidas e diarreias. As partes das plantas que são utilizadas variam entre folhas, caules, raiz, frutos e flores, dependendo da espécie utilizada.

Parece uma contradição, mas, a ciência dá um passo à frente, inova, se reinventa, voltando ao passado e resgatando os conhecimentos produzidos cultural e historicamente pelo agricultor, promovendo o diálogo com os conhecimentos científicos.

Os apontamentos acima descritos não encorajam o uso indiscriminado das espécies mencionadas, sem a orientação de um médico veterinário, apenas embasam e estimulam pesquisas no futuro.

Conclusões

O presente trabalho realizou um estudo preliminar sobre as plantas medicinais utilizadas na etnoveterinária de Lunardelli-PR, iniciando o resgate dos saberes populares construídos historicamente no tema, abrindo assim caminhos para estudos no futuro.

Referências bibliográficas:

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; CUNHA, L. V. F. C. *Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica*. 2. ed. Recife: Comunigraf, 2008, 324 p.

CAPORAL, F. R. Agroecologia não é um tipo de agricultura alternativa. MDA. DATER. Brasília. 2004. Disponível em: <http://www.pronaf.gov.br/dater/arquivos0730211685.pdf>. Acesso em 23 nov. 2011.

GLIESSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

MATHIAS, E. Ethnoveterinary medicine in the era of evidence-based medicine: Mumbojumbo or a valuable resource? *The Veterinary Journal*, v. 173, n. 2, p. 241-242, 2007.

MONTEIRO, M. V. B., RODRIGUES, S. T., CAMURÇA-VASCONCELOS, A. L. F. *Plantas medicinais utilizadas na medicina etnoveterinária praticada na Ilha do Marajó*. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2012.

